



CATEDRAL

INFORMA

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | MARÇO | 2008 | Nº 60

PALAVRA DO BISPO

Viver o Tríduo Pascal

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor Jesus é o ponto culminante de todo o ano litúrgico. Por isso mesmo, vale a pena participar destes dias de suma importância para o nosso crescimento espiritual. Não é possível chegar às alegrias do Domingo da Ressurreição sem uma participação intensa nas Celebrações próprias da Missa da Ceia do Senhor, da Ação litúrgica da Sexta-feira da Paixão e da Vigília pascal.

Na tarde da Quinta-feira Santa, a Igreja dá início ao sagrado Tríduo pascal e propõe-se comemorar aquela última Ceia na qual Jesus, “na noite em que ia ser entregue”, “tendo amado os seus que estavam no mundo”, ofereceu ao Pai o seu Corpo e Sangue sob as espécies do pão e do vinho, e os entregou aos Apóstolos para que os tomassem, e lhes mandou, a eles e aos seus sucessores no sacerdócio, que os oferecessem também.

Nesta Missa, fazemos, portanto, memória da instituição da Eucaristia, do sacerdócio, pelo qual se perpetua no mundo a missão e

o sacrifício de Cristo, e também do mandamento do Amor com que Jesus nos amou até o fim (cf. Jo 13, 1). Como cristãos autênticos não podemos deixar de sentar com o Senhor à sua mesa na Ceia derradeira.

Na Sexta-feira Santa, neste dia em que “Cristo nossa Páscoa foi imolado (cf. 1 Cor 5, 7), os discípulos e discípulas de Jesus são convidados a contemplar e a agradecer o amor extremado de Jesus. Foi do Lado de Cristo adormecido na cruz que nasceu o admirável sacramento de toda a Igreja (cf. SC, 5). Completemos em nossa vida o que falta à cruz de Jesus. No exame do amor, a prova real é a cruz.

Sábado Santo. Neste dia, a Igreja guarda o silêncio e contempla a extrema entrega do Senhor, morto e deitado no seio da sepultura. É dia dedicado para mergulharmos no mistério da morte, através da qual o Pai exprime sua comunhão total com a humanidade, sobretudo os sofredores, perseguidos e injustiçados, mediante a morte de seu Filho amado.

Vigília Pascal. Esta noite deve ser comemorada em honra do Senhor, e a Vigília que nela se celebra, em memória da Noite santa

em que Cristo ressuscitou, deve considerar-se “a mãe de todas as santas vigílias” (Santo Agostinho). Pois, nela, a Igreja mantém-se de vigia à espera da Ressurreição do Senhor, e celebra-a com os sacramentos da iniciação cristã.

A alegria de Cristo ressuscitado tome conta de nossos sentimentos e ações. Precisamos de gente que tenha feito experiência da ressurreição. Sejamos testemunhas vivas de Cristo ressuscitado. A Mãe do Ressuscitado nos acompanhe na peregrinação da fé e da esperança.



EDITORIAL

“A Dignidade da Vida Humana e as Biotecnologias”

O tema “Fraternidade e Defesa da Vida”, da Campanha da Fraternidade de 2008, vem nos fazendo refletir sobre o valor da vida humana e nos mostrando diferentes formas de defendê-la. Sabemos que a defesa da vida é uma missão árdua em um mundo no qual a cultura da morte vem ganhando espaço. Por esse motivo, precisamos de argumentos racionais e de bom senso, que estejam de acordo com o que a Igreja pensa. Nada melhor do que ler para encontrar tais argumentos.

O livro *A Dignidade da Vida Humana e as Biotecnologias* da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) busca aprofundar o diálogo sobre polêmicas que estão ao redor da defesa da vida, como o uso de embriões humanos em pesquisas científicas, a eutanásia, a despenalização do aborto e os alimentos transgênicos.

A obra é fruto de um seminário realizado em Brasília pelo Instituto Nacional de Pastoral, em 2005. No texto, as questões são analisadas pelos olhares da Medicina, do Direito, da Teologia e da Filosofia.

As discussões surgem tendo em mente o Concílio Vaticano II, que em 1965 já nos chamava a atenção: “Com seu trabalho e sua

criatividade, o ser humano tem sempre buscado desenvolver sua vida. E hoje em dia, especialmente através da ciência e da tecnologia, vem ampliando continuamente seu domínio sobre quase toda a natureza [...] Com isto, muitos bens que antes o ser humano esperava vir de forças superiores ou divinas, hoje são buscados através de sua própria iniciativa”.

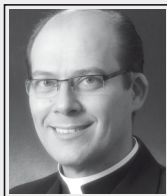
A introdução do livro é escrita pelo Padre Márcio Fabri dos Anjos, então vice-presidente da Sociedade de Bioética de São Paulo. Ele diz que a ênfase dada às vontades do indivíduo nas relações sociais do mundo contemporâneo leva facilmente ao individualismo: “A autonomia dos sujeitos em suas individualidades é reforçada pelas formas modernas de produzir a vida”, diz. Pe. Márcio finaliza seu comentário no livro dizendo que, no contexto da defesa da vida, a Igreja tem o papel de elaborar e vivenciar suas convicções.

Como Igreja, devemos, portanto, ser parceiros de Deus na condução do mundo. Citando o Concílio Vaticano II, Pe. Márcio diz: “A criatividade humana não é usurpadora de Deus. Seus avanços são sinal da grandeza de Deus e de sua inefável Sabedoria”.



Contemplar Jesus na Semana Santa

Pe. Décio Rocco Gruppi
Pároco da Catedral

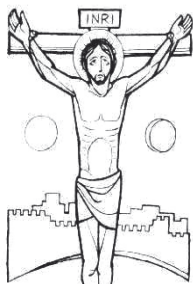


Sabemos que a Semana Santa é uma semana importante na vida dos cristãos. Nela celebramos de maneira muito especial os Mistérios da nossa Fé: Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele que fez a vontade do Pai até o último instante de sua vida entre nós, e continua presente: “Eis que estarei convosco todos os dias” (Mt 28,20). Assim reafirmamos a nossa fé no ato de amor de Jesus Cristo que nos reconcilia com o Pai.

“Deus amou tanto o mundo que deu seu filho único para que os que nele crer não pereça, mas tenham a vida eterna” (Jo 3,1). É o amor de Deus incondicional por todos nós. Ele não quis poupar o seu próprio Filho que nos deu a conhecer sua vontade. “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (Jo 14,6), disse Jesus. Deu-nos o exemplo com sua vida amando-nos até o fim. Pela fé sabemos que Deus Filho assumiu a natureza humana, escolhendo uma vida solidária com os mais pobres, anunciou a boa nova da nossa redenção, submetendo-se à injusta condenação e à morte de cruz para nos manifestar seu amor e perdoar nossos pecados.

O cerne da Semana Santa encontra-se na resposta de gratidão que somos chamados a dar a Deus pelo perdão que concede à humanidade, graças à Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Seguindo o exemplo de Jesus Cristo somos chamados à conversão. Converter-se é acreditar no amor de Deus que nos perdoa, corrigir-se das próprias faltas e assumir para com os outros a mesma atitude de perdão e amor gratuito.

Somos convocados, pela Igreja na Semana Santa, a contemplar Jesus Cristo e a proclamar a verdade da misericórdia divina. A celebração mais forte e profunda da vitória de Cristo em nós é a de acreditarmos que o perdão que ele nos dá converte o nosso coração e nos faz capazes de nos perdoarmos uns aos outros. Que Maria Santíssima, unida ao perdão de seu Filho crucificado, faça-nos compreender que o amor se identifica com o perdão.



SEMANA SANTA 2008

Domingo de Ramos – 16 de março

09h00 - Missa Solene com a Bênção e Procissão de Ramos
19h00 - Missa com Bênção de Ramos

Quinta-feira Santa – 20 de março

9h30 - Missa dos Santos Óleos
20h - Missa da Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio/Lava-pés



Sexta-feira da Paixão do Senhor 21 de março

Vigílias

07h00 - Oficinas e Apostolado da Oração /Acolhida
08h00 - Religiosas (os) da Diocese
09h00 - Pastoral do Batismo
10h00 - Catequese
11h00 - Pastoral dos Jovens e Crisma
12h00 - Pastoral da Saúde e Dízimo
13h00 - Grupo de Oração
14h00- Pastoral Familiar e Mov. de Apoio às Famílias Carentes
15h00 - Celebração da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e Adoração da Cruz
19h00 - Procissão do Senhor Morto

Sábado Santo – 22 de março

Igreja fechada para limpeza durante o dia

19h30 - Vigília Pascal:
Liturgia da Luz
Liturgia da Palavra
Liturgia Batismal
Liturgia Eucarística



Domingo da Páscoa na Ressurreição – 23 de março

11h - Missa Solene
19h - Missa

MUNDO CATÓLICO

Papa faz convenção via satélite com universitários

Da Redação

Em 1º de março, jovens brasileiros participam de uma conferência via satélite com o Papa Bento XVI por ocasião da VI Convenção Europeia de Jovens

Universitários. Do Santuário Nacional de Aparecida, os jovens entram em contato com Papa, no Vaticano. O tema do encontro é “Europa e Américas juntas pela construção da Civilização do Amor”. Participam

as cidades de Avinhão (França), Edimburgo (Reino Unido), Minsk (Bielorússia), Bucarest (Romênia), Toledo (Espanha), Nápoli (Itália), Nova York (Estados Unidos), Havana (Ilha de

Cuba), Cidade do México (México), Loja (Equador) e Aparecida (Brasil).

O Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno, analisa que a Igreja tem uma grande preocupação com a juventude, sobretudo a universitária,

visitadopapa.org.br



que está em uma fase de maior preparo intelectual e de definição profissional: “É na juventude que está o futuro do nosso mundo. O nosso País depende de uma juventude bem formada, orientada não só do ponto

de vista profissional, acadêmico, mas também do ponto de vista humano e religioso”. Um grupo de cerca de dez jovens da Catedral participa do encontro em Aparecida.

São José: Patrono da Igreja

Camila Diniz

Em dia 19 de março, a Igreja é comemorada o dia de São José, que apesar de sua extrema importância na vida de Jesus é citado poucas vezes ao longo dos Evangelhos. Este pouco, contudo, é o suficiente para destacar seu papel primordial na história da salvação. José foi declarado padroeiro da Igreja pelo Papa Pio IX. Já Leão XIII se referia a ele como advogado dos lares cristãos.

O nome José em hebraico significa “Deus acrescenta ou acumula bens”. Segundo o bispo Dom Servilio Conti, autor de *O Santo do Dia*, “José também foi o elo de ligação entre o Antigo e o Novo Testamentos e o último dos patriarcas”.

A missão de José começa com a responsabilidade de dar um nome a Jesus, conforme a mensagem do Anjo Gabriel, e fazê-lo descendente da linhagem de Davi. Sua primeira aparição no Evangelho ocorre no trecho que conta a Anunciação.

“Não tenhas medo, José, de escolher Maria por tua esposa, pois o que nela foi



“São José e o Cristo Infante”, do artista Giovanni Battista Gaulli (1670)

concebido é obra do Espírito Santo e o que nascer dela será o filho do Altíssimo e salvará o teu povo dos pecados”, disse o Anjo. José também recebeu a ordem para fugir com Maria para o Egito.

São José foi sempre um homem “que trabalhava para sustentar a família, um homem reto, obediente de fé profunda, inteiramente disponível a vontade de Deus. Alguém que amou, creu e esperou em Deus e no Messias com toda esperança”, diz Dom Dervilio Conti.

COMUNIDADE EM PERFIL

Receita que agrada

Loredana Di Giuseppe

A paroquiana Olávia Ducci, conhecida pelo delicioso tempero da comida de seu restaurante que ficava no Centro de Santo André e levava seu nome, também é exemplo de força e dedicação. Devota de Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora Aparecida, Olávia nasceu em Pitangueiras, uma cidade próxima a Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, e foi criada pelos pais sempre dentro da doutrina católica.

Veio para Santo André em 1960, acompanhando seu marido que na época havia sido convidado para trabalhar na General Motors. “Quando nos mudamos para Santo André, eu e meu marido viemos com nossas duas filhas, que tinham entre dois e quatro anos. Gostei muito do lugar e das pessoas, por isso sempre me senti em casa por aqui”, conta.

Na época, não existiam locais para as pessoas que trabalhavam nos comércios almoçarem. Foi aí que a visionária Olávia teve a ideia de começar a servir refeições em sua própria casa. O negócio

prosperou e tornou-se um dos mais conhecidos restaurantes da região, servindo inclusive muitos padres e bispos que passaram por nossa Catedral.

“Sempre tive muita amizade com todos os padres e bispos que já estiveram na Catedral. Quando chegavam, fazia questão de convidar toda família para comerem no meu restaurante. Tenho muito carinho por todos”, acrescenta. Durante a Quermesse, Olávia colaborava com nossa paróquia negociando os produtos a preço de custo.

Atualmente, ela curte o descanso merecido após anos de trabalho duro e não está mais à frente do restaurante. Porém, continua à disposição para ajudar na Catedral com o

que for preciso. Frequentadora assídua da Missa das 8 horas do domingo, ela conta que já recebeu muitas graças. “O estudo de minhas duas filhas e minhas três netas são as grandes bênçãos. Só tenho a agradecer a Deus e a Nossa Senhora por tudo em minha vida!”



Loredana Di Giuseppe

ENTENDER A LITURGIA

As Virtudes Humanas

Nesta edição do *Catedral Informa*, você saberá um pouco mais sobre as virtudes chamadas Humanas ou Cardeais:

As virtudes humanas são perfeições habituais e estáveis da inteligência e da vontade, que regulam os nossos atos, ordenam as nossas paixões e guiam a nossa conduta segundo a Razão e a Fé.

Adquiridas e reforçadas por atos moralmente bons e repetidos, são purificadas e elevadas pela graça divina. São as virtudes chamadas Cardeais, que reagrupam todas as outras e que constituem a charneira da vida virtuosa. São elas: Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança.

A Prudência dispõe a razão para discernir em todas as circunstâncias o nosso verdadeiro bem e a escolher os justos meios para o atingir.

Ela conduz as outras virtudes, indicando-lhes a regra e a medida.

A Justiça consiste na constante e firme vontade de dar aos outros o que lhes é devido. A Justiça para com Deus é chamada “virtude da religião”.

A Fortaleza assegura a firmeza nas dificuldades e a constância na procura do bem, chegando até a capacidade do eventual sacrifício da própria vida por uma causa justa.

A Temperança modera a atração dos prazeres, assegura o domínio da vontade sobre os instintos e proporciona o equilíbrio no uso dos bens criados.

Na próxima edição você saberá um pouco mais da visão da Igreja sobre o pecado.

Fonte: *Compendio do Catecismo da Igreja Católica*

Mutirão de Confissões

Durante os dias da Quaresma do mês de março, os padres da Região Centro da Diocese de Santo André recebem fiéis para confissões individuais. Veja as datas:

03/03 - Paróquia São Judas Tadeu - Bairro Campestre

05/03 - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Bairro Santa Maria

06/03 - Paróquia Santa Luzia - Bairro Príncipe de Gales

11/03 - Paróquia Nossa Senhora do Paraíso - Bairro Paraíso

14/03 - Catedral do Carmo - Centro

O início dos atendimentos é sempre a partir das 19h30.

FIQUE POR DENTRO

02/03 - Café da Manhã da Família - 09h

02/03 - Dia da Partilha

03/03 - Café da Solidariedade - 7h

06/03 - Reunião de Abertura das Oficinas de Oração - 19h30

16/03 - Domingo de Ramos - Missas: 09h e 19h00

19/03 - Dia de São José - Missas: 07h e 19h00

20/03 - Missa dos Santos Óleos (Crismal) - 09h30

20/03 - Missa da Ceia do Senhor (Lava-pés) - 20h00

21/03 - Adoração ao Santíssimo - das 07h às 14h

21/03 - Celebração da Paixão - 15h

21/03 - Procissão do Senhor Morto - 19h

22/03 - Vigília Pascal - 19h30

23/03 - Missa de Páscoa - 11h e 19h

27/03 - 1º Dia do Tríduo para Festa da Misericórdia - 15h

28/03 - 2º Dia do Tríduo para Festa da Misericórdia - 15h

28/03 - Início dos Encontros de Crisma de Jovens

28/03 - Missa do Dizimista - 08h, 11h e 19h

29/03 - 3º Dia do Tríduo para Festa da Misericórdia - 16h

30/03 - Início dos Encontros de Crisma de Adultos - 09h

30/03 - Domingo da Misericórdia

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h (Divina Misericórdia)
- Primeira 6ª feira do mês: 15h (Sagrado Coração de Jesus)
- Oração do meio-dia
- De 2ª feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.
- Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.
- Casamentos
- 5ª feira e 6ª feira - 20h
- Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- Confissões
- de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
- 4ªs feiras e 6ªs feiras: das 15h às 18h

CONHEÇA A CATEDRAL

A aparição de Lourdes

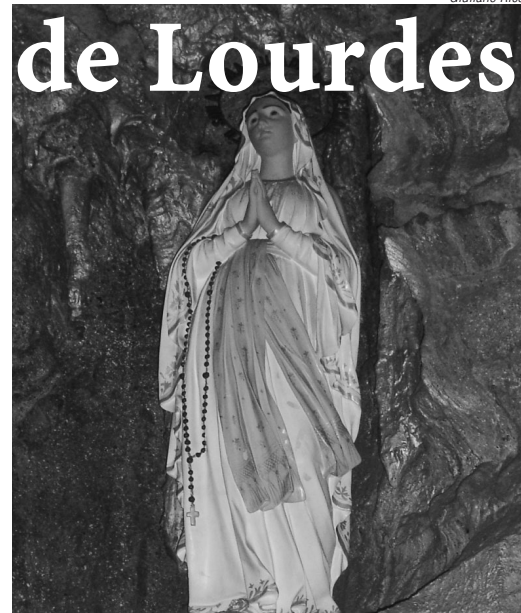
Giuliano Ricci

Danielle Castana e Giuliano Ricci

Ao entrar na Catedral do Carmo, a segunda capela do lado direito da Igreja é a de Nossa Senhora de Lourdes. A imagem está localizada no alto de uma gruta, símbolo de suas aparições ocorridas na França, em uma cidadezinha chamada Lourdes, nos Altos Pirineus.

A primeira manifestação se deu no dia 11 de fevereiro de 1858, quando apareceu a uma menina de 14 anos chamada Bernadete Soubirous. Naquele dia, Bernadete estava em frente às rochas Massabielle quando ouviu um forte barulho. Ao erguer a cabeça, viu uma bela senhora cercada de uma luz deslumbrante. Foi quando sentiu uma forte emoção e começou a rezar o Rosário.

Após este dia, Nossa Senhora de Lourdes apareceu mais 18 vezes para a menina Bernadete, a quem foram pronunciadas as palavras: "Eu lhe prometo a felicidade, não neste mundo, mas no outro". As aparições foram caracterizadas por uma fonte de água que brotou inesperadamente no lugar onde a imagem era visualizada. Deste então, a gruta



A gruta de N. Sra de Lourdes, na Catedral

tornou-se referência de inúmeros milagres constatados por homens de Ciência.

Até hoje, o santuário lá edificado é visitado por milhares de pessoas a fim de ter um encontro particular com Deus por meio de Maria. O pedido de Nossa Senhora era a realização de orações pelos pecadores e também a penitência.

INSCRIÇÕES PARA CRISMA

Até 28 de março, na Secretaria (inclusive para 1ª Comunhão e Batismo).

Horários dos encontros: Jovens (idade mínima 14 anos): Sábados, das 10h00 às 11h30
Adultos (a partir de 18 anos): Domingos, das 9h30 às 11h00

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Bênção das Velas - Em 02 de fevereiro, comemorou-se o dia de N. Sra. das Candeias, também conhecida como N. Sra. da Candelária ou N. Sra. da Luz. Na Missa das 16h, foram abençoadas as velas que são símbolo de Jesus Cristo que, apresentado a Deus no templo de Jerusalém, foi saudado como a luz que veio para iluminar os povos.

Bênção da Garganta - Em 03 de fevereiro, comemorou-se o dia de São Brás. Nas Missas das 08h, 11h e 19h, os fiéis tiveram suas gargantas abençoadas. Segundo a história, São Brás retirou com a mão um espinho da garganta de uma criança e por esse motivo tornou-se padroeiro das doenças da garganta. Ele foi um mártir, bispo e santo católico que viveu entre o séculos III e IV na Armênia. Foi capturado pelos romanos e decapitado no ano 316.



Cinco anos de falecimento - No dia 05 de fevereiro, a comunidade da Catedral rezou em memória dos cinco anos de falecimento de Dom Décio Pereira, antigo bispo da diocese.

Quarta-feira de Cinzas - Em 06 de fevereiro, deu-se início ao período quaresmal deste ano.

Durante as Missas das 07h, 15h e 20h, os fiéis receberam a imposição das cinzas que são símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão.

Fraternidade e Defesa da Vida - Também em 06 de fevereiro, foi aberta em todo Brasil, a Campanha da Fraternidade 2008, cujo lema "Escolhe, pois a Vida", proposto pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para a reflexão durante o tempo litúrgico da Quaresma, à luz da Paixão, da Morte e da Ressurreição de Jesus, nos ajudará a observar todos os problemas da sociedade que vão contra o direito da vida.

Dia Mundial dos Enfermos - No dia 11 de fevereiro, em memória da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, celebrou-se o Dia Mundial do Doente, no qual a comunidade cristã em todo o mundo pode refletir sobre o sentido do sofrimento e sobre o dever cristão de assumi-lo em qualquer situação. Para 2008 o tema escolhido foi: "A Eucaristia, Lourdes e o cuidado pastoral dos doentes".

O DÍZIMO É UM REFLEXO DA GENEROSIDADE DIVINA

Em janeiro contabilizamos R\$ 8.229,00

EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N. Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Giuliano Ricci, Loredana Di Giuseppe; **Editor de Redação:** Filipe Domingues. **Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N. Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** www.catedraldocarmo.org.br - E-mail: secretaria@catedraldocarmo.org.br
Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.